

PIB da construção deve crescer 4,1%

Resultado deste ano fica muito acima da previsão da entidade anunciada no começo de 2024, de apenas 1,3%

DE BRASÍLIA

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) espera que o Produto Interno Bruto (PIB) da construção civil tenha, em 2024, crescimento de 4,1% - patamar bem acima do originalmente previsto. Para 2025, a CBIC prevê desaceleração, com alta de 2,3% - no geral, o mercado já aguardava um PIB nacional mais moderado devido à subida da taxa Selic.

"O desempenho da construção neste ano surpreendeu", afirma a economista da CBIC, Ieda Vasconcelos. "Durante o ano fomos surpreendidos com algumas notícias positivas".

Esta é a quarta vez que a CBIC revisa para cima suas projeções de crescimento para o PIB da Construção. No começo do ano, a instituição havia anunciado previsão de aumento de 1,3%. Em abril, a projeção foi elevada para 2,3%, em julho foi para 3%, e em outubro 3,5%.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB da Construção já cresceu 4,1% nos três primeiros trimestres de 2024 em relação a igual período do



Obra na plataforma da barca Santos-Vicente de Carvalho: investimento dos governos também estimulou PIB

ano anterior. "Isso aconteceu pelo maior dinamismo da economia brasileira e do mercado imobiliário", diz Vasconcelos.

PROGRAMA HABITACIONAL

A economista citou o crescimento significativo do nível de emprego e renda no País, com a demanda por imóveis mantendo-se bastante aquecida, acom-

panhada de ampliação dos financiamentos bancários e dos incentivos à habitação por meio do Minha Casa Minha Vida (MCMV).

Os lançamentos chegaram a 259.863 unidades no acumulado dos nove primeiros meses do ano, subida de 17,3% em relação ao mesmo período do ano passado. As vendas

no ano totalizaram 292.557 unidades, um crescimento de 19,7%, segundo a CBIC. Houve mais vendas que lançamentos, um sinal de mercado aquecido.

Vasconcelos apontou ainda que o desempenho positivo da construção neste ano também impulsionou a produção de materiais, que cresceu 5,3%

JUROS ALTOS

"A alta da Selic é uma grande preocupação para 2025. E o indicativo de subida de dois pontos percentuais (janeiro e março, segundo o BC) é uma surpresa, é uma alta muito rápida. Isso é muito danoso para investimento em infraestrutura e habitação"

Renato Correia
Presidente da CBIC

no ano. Aqui, a alta foi puxada também pelo consumo das famílias para fins de pequenas obras e reformas.

Outro ponto que contribuiu para o aumento do PIB da construção, segundo a CBIC, foram os investimentos em obras públicas, muito associadas às eleições municipais deste ano.

De janeiro a outubro, o setor da construção gerou 230,8 mil vagas de trabalho (admissões menos demissões). Com isso, o total de empregados chegou a 2,978 milhões, aproximando-se do recorde histórico, de 3,063 milhões em 2014. (Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Pagina: 20